



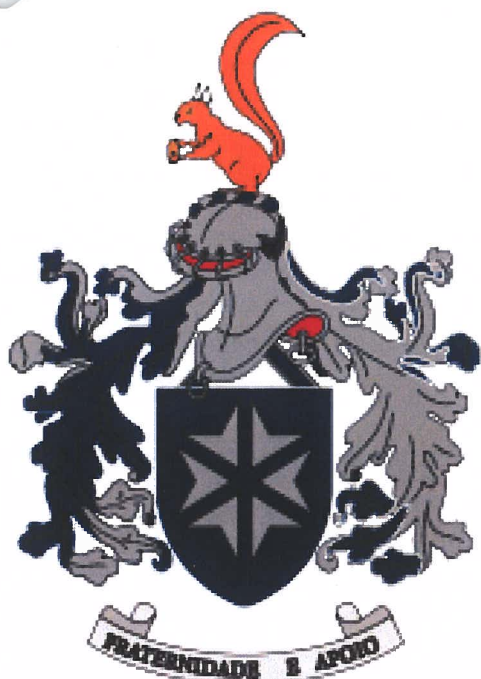
Conta de Gerência

*Frederico
P.
2020/05/27*

**Serviços Sociais da Polícia de
Segurança Pública**

2020

RELATÓRIO DE GESTÃO



ÍNDICE

PÁGINA

1. Relatório de Gestão	
1.1. Introdução.....	3
1.2. Síntese Actividade.....	4
1.3. Caracterização da Entidade.....	7
1.4. Análise Global da Execução Orçamental.....	10
1.5. Análise Económica e Financeira.....	23
1.6. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	36



F. Madalena
A.
Z. 2020

INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei N.º 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspetos financeiros da atividade dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos SSPSP no final do ano de 2020, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos SSPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com pelo menos os últimos três exercícios.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Resolução n.º 7/2018 e Instrução n.º 1/2004, de 22 de janeiro do Tribunal de Contas. Mais se informa que, de acordo com o ponto 7 da Resolução n.º 2/2020 do Tribunal de Contas- 2.ª S do Tribunal de Contas, reforçado pelo ponto 2 do art.º 350 da Lei do Orçamento de Estado de 2021, os SSPSP submetem os mapas de prestações contas no regime contabilístico POCP, uma vez que ainda não estão reunidas todas as condições para garantir fiabilidades dos factos contabilísticos em SNC-AP.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da Administração Fiscal, quer na Segurança Social.

Na área financeira e orçamental, aprovisionamento e património, os SSPSP dispõem desde 01 de janeiro de 2016 a aplicação Serviços de Gestão de Recursos Financeiros e Orçamentais em modo partilhado (GeRFiP) prestados pela Direção de Gestão de Clientes e Serviços e Inovação, designada por ESPAP, que assegura o cumprimento das várias fases da receita e despesa, bem como os registos do imobilizado (património).

F. Oliveira
2007

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Os Serviços Sociais da PSP foram fundados em 31 de dezembro de 1959, através do Decreto-Lei 42 794, sendo então Comandante Geral o General Fernando de Oliveira, 1º Diretor Geral dos Serviços Sociais, figura notável, que foi igualmente Presidente da Câmara Municipal de Tomar e a que hoje se deve a existência desta Grande Instituição.

Os Serviços Sociais vieram suprir uma falha importante no panorama assistencial do pessoal que trabalhava na época na Polícia de Segurança Pública. Nesse momento, ao contrário do que se verifica hoje, não existiam estruturas de apoio na doença e outras que facilitassem a vida do pessoal da PSP e que contribuíssem para a manutenção de um moral elevado por parte do mesmo.

Nos primeiros anos de existência, os Serviços Sociais orientaram-se sobretudo na assistência à doença, habitação social e cantinas, alargando cada vez mais, ao longo dos anos, o seu campo de atuação, e abandonando a assistência na doença, quando o Estado começou a intervir nesse campo, que hoje está a cargo do Serviço de Assistência na Doença (SAD), que funciona com verbas do Orçamento de Estado.

Atualmente os Serviços Sociais desenvolvem uma grande diversidade de atividades que se traduzem numa vasta panóplia de modalidades de assistência, como seja o apoio à formação através de subsídios e lares, apoio a deficientes e outros casos especialmente gravosos, empréstimos financeiros, habitação social e temporária, apoio aos tempos livres através de 4 Hotéis de férias e um Parque de Campismo e o estabelecimento de Protocolos diversos com várias entidades, permitindo o acesso a descontos em vários serviços e produtos, nomeadamente, empréstimos pessoais e à habitação, aquisição de viaturas, (novas e usadas), cursos de formação e universitários, seguros e pensões, viagens, escolas de condução, apoio psicológico, entre outros.

Handwritten signature and initials in blue ink.

MAPAS APRESENTADOS

- 1 – Balanço (POCP – 5)
- 2 - Demonstração de Resultados (POCP – 6)
- 3 - Controlo orçamental – Despesa (POCP – 7.1)
- 4 - Controlo orçamental – Receita (POCP – 7.2)
- 5 - Fluxos de caixa (POCP – 7.3)
- 7 - Descontos e retenções (POCP – 7.5.1)
- 8 - Entrega de descontos e retenções (POCP – 7.5.2)
- 10 - Orçamento – Despesa (POCP – 7.7.1)
- 11 - Orçamento – Receita (POCP – 7.7.2)
- 17- Caracterização da entidade (POCP – 8.1)
- 18 - Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza (POCP – 8.2)
- 19 - Alterações orçamentais – Despesa (POCP – 8.3.1-1)
- 20 - Alterações orçamentais – Receita (POCP – 8.3.1-2)
- 21 - Contratação administrativa – Situação dos contratos (POCP – 8.3.2-1)
- 22 - Contratação administrativa – Formas de adjudicação (POCP – 8.3.2-2)
- 24 - Transferências correntes – Despesa (POCP – 8.3.4-1)
- 27 - Transferências correntes – Receita (POCP – 8.3.4-4)
- 30 - Activos de rendimento fixo (POCP – 8.3.5-1)
- 33 - Relatório de gestão
- 34 - Guia de remessa
- 35 - Relação nominal de responsáveis
- 36 - Acta da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente
- 37 - Normas de Controlo Interno
- 38 - Relação dos documentos de receita e de despesa
- 39 - Certidões ou extractos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício
- 40 - Certidões dos juros obtidos no exercício
- 42 - Reconciliações bancárias
- 43 - Síntese das reconciliações bancárias
- 44 - Relação de acumulação de funções
- 45 - Balancetes sintéticos antes e após o apuramento dos resultados



Gradim
A.
Z. Costa

46 - Parecer - Fiscal Único

47 - Mapa Síntese dos Bens Inventariados

48 - Mapa de Unidade de Tesouraria
(Decomposição dos Saldos de Abertura e

Encerramento constantes do Mapa de Fluxos de
Caixa

49 - Anexo - Declaração de Responsabilidade

50 - Outros elementos

Handwritten signatures in blue ink:
F. Madureira
A.
S. Silva

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO

Designação: Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

NIF: 500 960 950

Endereço (Sede): Rua de Xabregas n.º 44, 1949-017 Lisboa

Concelho: Lisboa **Distrito:** Lisboa

Telefone: 21 861 80 00 **Fax:** 21 861 80 99

E-mail: geral@sspsp.pt

Página Internet: www.sspsp.pt

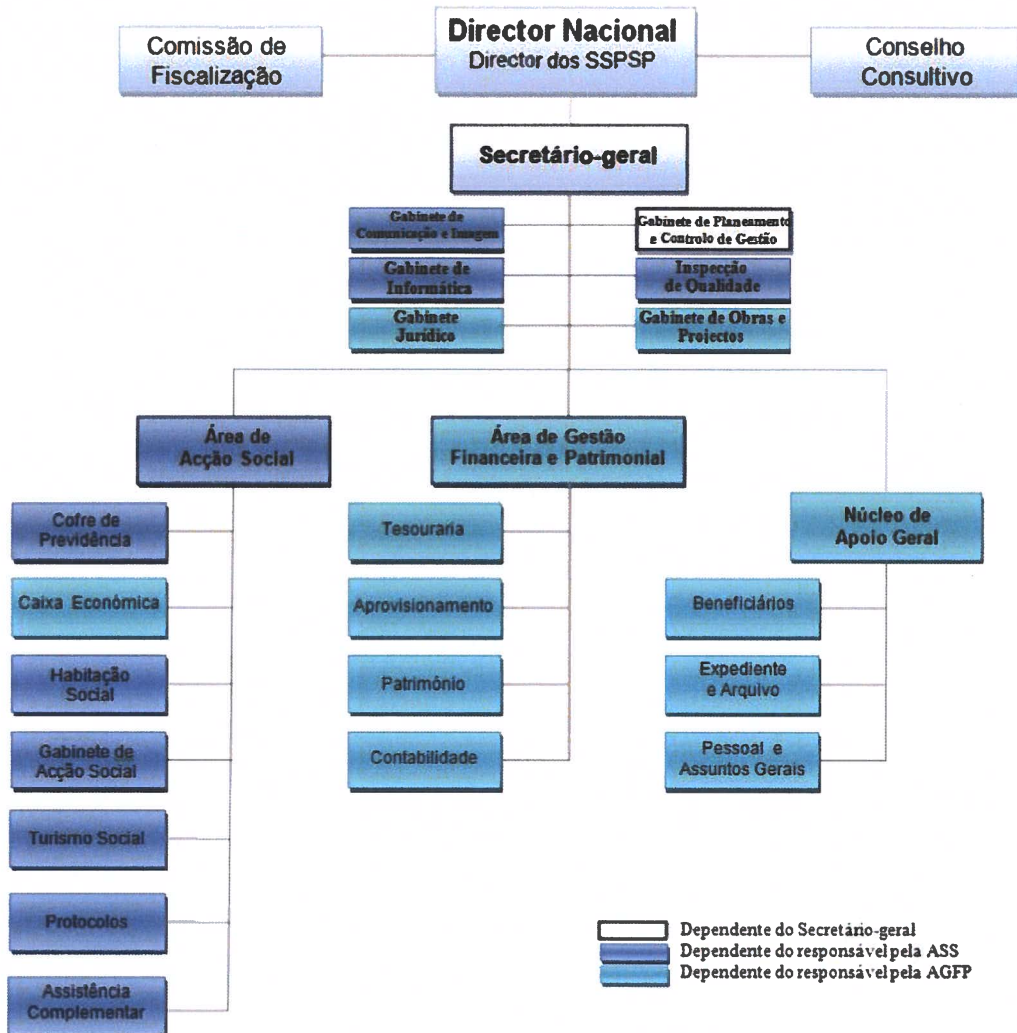
Regime Financeiro: Regime Integral do POCP

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto, na alínea j) do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 42794, de 31 de dezembro de 1959, nos artigos 44.º a 50.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, no n.º 1 do artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, e no artigo 27.º, n.º 1, al. a) da Portaria n.º 9-A/2017, de 5 de janeiro, foi delegado, com a faculdade de subdelegação, no Secretário-Geral dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (PSP), Superintendente-chefe José Augusto de Barros Correia.

O Conselho de administração do SSPSP é composto por um Presidente, um Secretário e um Tesoureiro.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



No ano de 2020 os SSPSP desenvolveram a sua atividade, que se dirigiu para um universo de cerca de 28 744 beneficiários titulares, menos 740 beneficiários face a 2019, compreendendo-se neste universo obrigatoriamente todo o pessoal em serviço ativo nos SSPSP e o pessoal aposentado. A 31 de dezembro do período em análise, encontravam-se a desempenhar funções 47 efetivos, os mesmo que no ano de 2019, sendo cerca de 68% com funções policiais e os restantes 32% com funções não policiais, conforme quadro seguinte:

Handwritten signatures and dates:
A. Martins
A.
20/12/20

Mapa de Pessoal em funções - 2020 (31DEZ)

Pessoal em Funções Públicas	Cargo/Categoria	dez-19	dez-20	Peso	Variação	
Policias - Pessoal em Funções	Oficial de Policia	4	4	8,5%	0	0,0%
	Chefe de Policia	7	7	14,9%	0	0,0%
	Agentes de Policia	21	22	44,7%	1	4,8%
	Subtotal...	32	33	68,1%	1	3,1%
Pessoal com funções não Policiais	Técnicos Superiores	5	4	10,6%	-1	-20,0%
	Técnico Informático	1	1	2,1%	0	0,0%
	Assistente Técnico	5	5	10,6%	0	0,0%
	Assistente Operacional	4	4	8,5%	0	0,0%
	Subtotal...	15	14	31,9%	-1	-6,7%
	TOTAL...	47	47	100,0%	0	0,0%

3. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

Para a aplicação prática do Regime Contabilístico Completo do POCP, aos SSPSP utiliza o Software Aplicacional Gerfip da ESPAP.

Características gerais do Software:

- Integração da Contabilidade Orçamental e Patrimonial;
- Elaboração dos Documentos Provisionais (Orçamento Inicial e Plano Plurianual de Investimentos e das Ações Mais Relevantes) e respetivas modificações orçamentais;
- Distinção das 5 fases contabilísticas da Despesa: Cabimento, Compromisso, Fatura, Liquidação e Pagamento;
- Registo de Depósitos e Reforços de Caixa;
- Elaboração e Impressão de todos os Documentos Contabilísticos previstos no POCP;
- Apuramento de Resultados automatizado;
- Impressão dos Documentos de Prestação de Contas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

1. RECEITA

No quadro seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução homóloga da receita cobrada líquida dos Serviços Sociais da PSP (SSPSP):

Evolução das Receitas Cobradas por Capítulo Económico

CAPÍTULOS	2019		2020				% Variação
	Realizado	%	Previsto	Realizado	Execução	Peso nas Receitas	
Taxas, Multas e outras Penalidades	0,00 €	0,00%	2.000,00 €	300,00 €	15,00%	0,00%	-
Rendimentos de Propriedades	216.348,09 €	0,94%	319.999,00 €	200.816,01 €	62,76%	0,86%	-7,18
Transferências Correntes	3.037.828,89 €	13,20%	3.098.000,00 €	3.113.266,96 €	100,49%	13,32%	2,48
Venda Bens - Serviços Correntes	842.379,73 €	3,66%	1.168.000,00 €	620.764,76 €	53,15%	2,66%	-26,31
Rendas	1.018.772,58 €	4,43%	1.230.000,00 €	1.063.273,48 €	86,44%	4,55%	4,37
Outras Receitas Correntes	1.199,40 €	0,01%	30.000,00 €	720,10 €	2,40%	0,00%	-39,96
Total das Receitas Correntes	5.116.528,69 €	22,23%	5.847.999,00 €	4.999.141,31 €	85,48%	21,39%	-2,29
Venda de bens de investimento	31.222,75 €	0,14%	50.000,00 €	2.208,42 €	4,42%	0,00%	-92,93
Activos financeiros:	734.984,38 €	3,19%	700.000,00 €	433.350,66 €	100,00%	1,85%	-41,04
Outras receitas de capital	0,00 €	0,00%	2.000,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	-
Reposições Abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00%	10,00 €	0,01 €	0,10%	0,00%	-
Total das Receitas Capital	766.207,13 €	3,33%	752.010,00 €	435.559,09 €	57,92%	1,86%	-43,15
Total das Receitas Orçamentais	5.882.735,82 €	25,56%	6.600.009,00 €	5.434.700,40 €	82,34%	23,26%	-7,62
Saldo da Gerência Anterior	17.131.067,97 €	74,44%	17.932.812,46 €	17.932.812,46 €	100%	76,74%	4,68
TOTAL	23.013.803,79 €	100%	24.532.821,46 €	23.367.512,86 €	95,25%	100%	1,54

Quadro 1 - Receitas Cobradas por Capítulo Económico

A receita cobrada líquida em 2020, ascendeu ao valor de 5.434.700,40€, o que consubstancia um decréscimo na ordem dos 7,62%, face ao ano anterior (-448.035,42€), explicado em grande parte pela componente da receita de capital, mais concretamente do aglomerado “Ativos Financeiros – Empréstimos concedidos”, que com uma redução de 301.633,72€, representa cerca de 41% de decréscimo face ao período homólogo.

Adicionalmente, e em contraciclo com o registado em anos anteriores, também a componente corrente,

Handwritten signatures and initials in blue ink.

contribuí para a descida global da receita, onde as receitas com os juros de empréstimos (correlacionados com os empréstimos) e os rendimentos de alojamento das colónias, registaram descidas significativas.

Se contabilizarmos a receita cobrada com o saldo de gerência rolante, verifica-se um crescimento na ordem dos 10,97%, justificado unicamente pelo saldo rolante não executado.

As grandes áreas de atividade responsáveis pela descida acima enunciado, decorre da receita cobrada com ativos financeiros “empréstimos”, justificado, com a redução da concessão de empréstimos, tanto pelo lado da oferta, por via de uma análise de risco mais rigorosa, como pelo lado da procura.

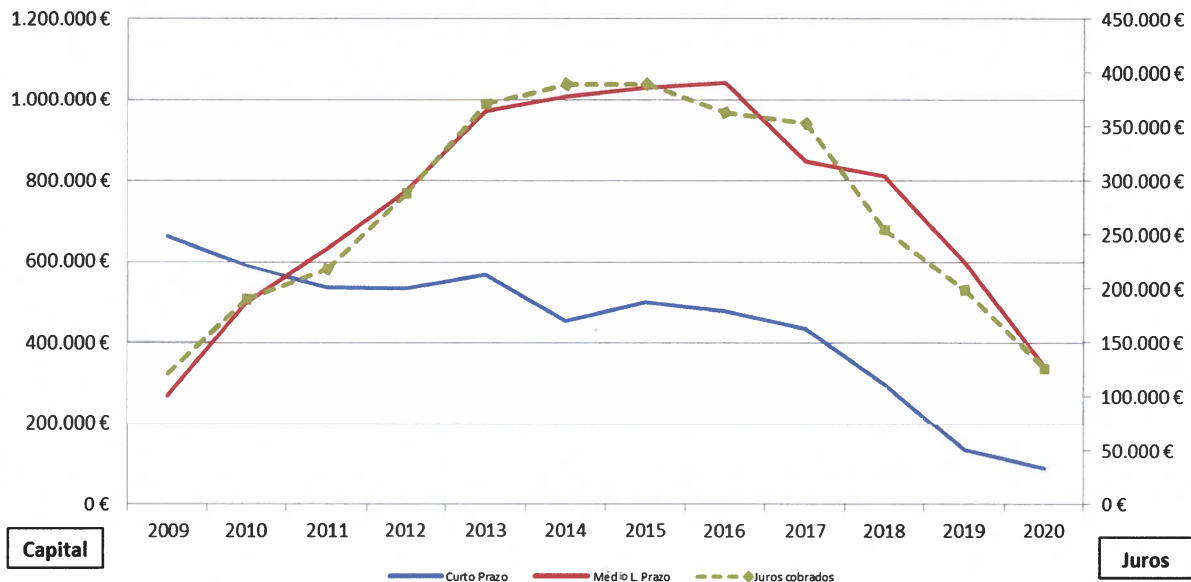


Gráfico 1: Evolução das receitas de Empréstimos

O Gráfico anterior, evidencia a evolução na última década de todas as receitas relacionadas com os Empréstimos, sendo que na componente de Curto Prazo, verifica-se uma queda constante, onde o valor arrecadado em 2020 cifrou-se nos 88.492,00€

Já o retorno dos empréstimos de Médio e Longo Prazo, assistiu a um crescimento até 2013, fruto de um aumento de solicitações de beneficiários com necessidades financeiras, onde se verificou inúmeros casos de insolvência. A propensão registada estabilizou até ao exercício de 2016, sendo que nos últimos 4 anos, com uma variação média negativa em cerca de 22%, origina um retorno em 2020 de 344.859,00€.

Relativamente aos juros cobrados referente aos empréstimos concedidos, pelo gráfico supra, e respeitando

Handwritten signatures and initials in blue ink.

uma escala numérica diferente, observa-se que há uma correlação entre os Juros e os Empréstimos de Médio Longo Prazo.

Salientar o comportamento registado em termos das receitas advindas dos Juros da Administração Pública, resultado de aplicações financeiras nos Certificados Especiais de Dívida de Médio Longo Prazo (CEDIM'S), com maturidade em 2024. Esta receita apresenta um valor 74.400,00€, mais 334,52% do que em 2019.

Os recebimentos com as Quotas dos Beneficiários dos SSPSP, registaram um incremento superior a 75.438,00€, resultando assim, num aumento do peso desta receita no total da Receita.

O gráfico seguinte, demonstra o comportamento das “Transferências correntes - Quotas dos beneficiários”, na última década, onde se pode observar um crescimento quase constante, numa média de 2% ao ano. Contudo, com impactos distintos em termos de importância no total da Receita, onde 2019, foi o ano que se verificou o maior impacto, representado mais de metade da receita cobrada (51,64%), e 2014, com uma ponderação de 39,6% no total da Receita Cobrada.

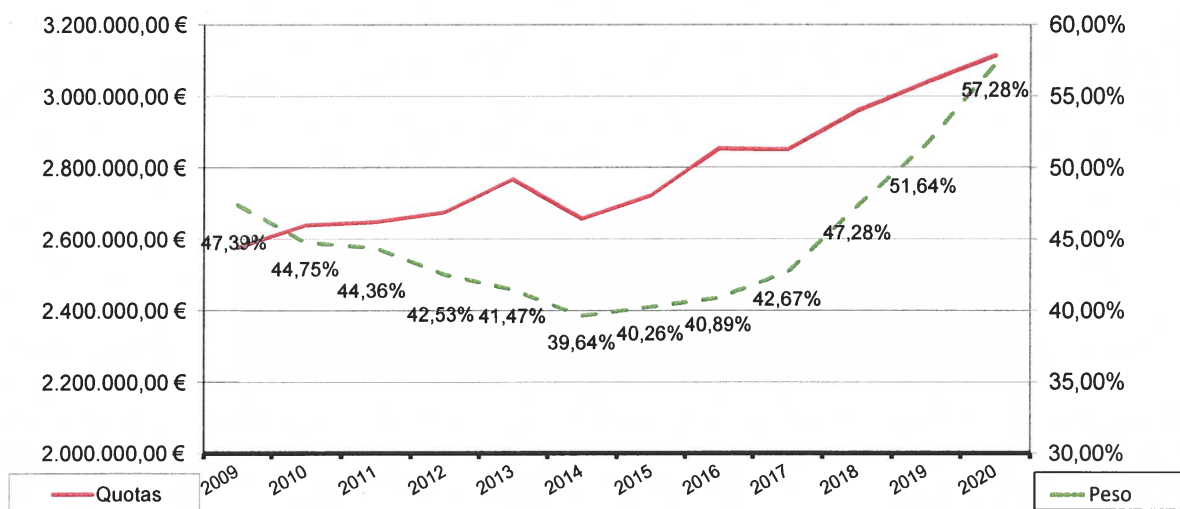


Gráfico 2: Evolução das receitas das Quotas

Pelo Gráfico 3, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Verifica-se facilmente o peso (57,28%) que as Contribuições das Famílias (Transferências Correntes – quotas dos beneficiários), detêm na estrutura de receitas dos SSPSP.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

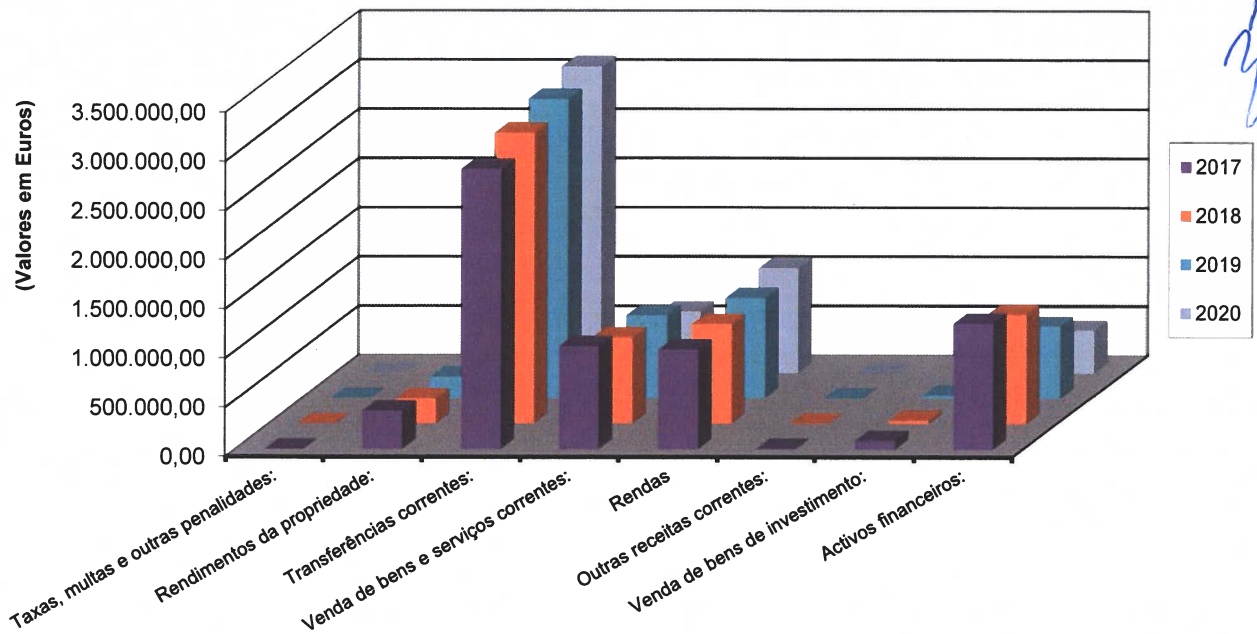


Gráfico 3: Estrutura e evolução das receitas 2017 - 2020

Analisando o Quadro 3, confere-se quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado, assim como o impacto do Saldo de Gerência rolante no exercício de 2020.

Descrição	Provisões Corrigidas (PC)	Receita Cobrada Líquida (RCL)	Grau de Execução	Peso (%)
Taxas, multas e outras penalidades	2.000 €	300 €	15,00%	0,01%
Rendimentos da propriedade	319.990 €	200.816 €	62,76%	3,70%
Transferências correntes	3.098.000 €	3.113.267 €	100,49%	57,28%
Venda de bens e serviços correntes	1.168.000 €	620.765 €	53,15%	11,42%
Rendas - Habitações/Edifícios	1.230.000 €	1.063.273 €	86,44%	19,56%
Outras receitas correntes	30.000 €	720 €	2,40%	0,01%
Receita Corrente	5.847.990 €	4.999.141 €	85,48%	91,99%
Venda de bens de investimento	50.000 €	2.208 €	4,42%	0,04%
Activos financeiros	700.000 €	433.351 €	61,91%	7,97%
Outras receitas de capital	2.000 €	- €	0,00%	0,00%
Rep não abatidas nos pagamentos	10 €	0 €	0,10%	0,00%
Receita de Capital	752.010 €	435.559 €	57,92%	8,01%
Total de Receita do Ano	6.600.000 €	5.434.700 €	82,34%	100,00%
Na posse do serviço (16)	17.932.812 €	17.932.812 €	100,00%	
TOTAL RECEITA S/SALDO DE GERÊNCIA	24.532.812 €	23.367.512 €	95,25%	

Quadro 2: Resumo da execução orçamental da receita em 2020

Em termos de eficiência global da Receita Cobrada Líquida, verifica-se uma execução de 95,25% de execução orçamental. Este percentual é explicado pelo peso do saldo de gerência, uma vez que pelas instruções da DGO (pocp.setoriais), o Saldo de Gerência transitado deve ser líquido e cobrado, mas sem reflexo financeiro. Em termos teóricos, desconsiderando o Saldo de Gerência, verifica-se uma taxa de execução orçamental na ordem dos 82%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

Como se depreende da análise do quadro anterior, os SSPSP, dispõem de um apreciável nível de Receita Corrente (91,99%), onde se destaca em termos absolutos, a cobrança da receita com “Transferências Correntes (quotas dos beneficiários)”, seguido pela cobrança com Rendas de imóveis, que representa cerca de 19,56%.

O gráfico 4 prova nitidamente a importância das “Quotas dos Beneficiários – Transferências Correntes”.

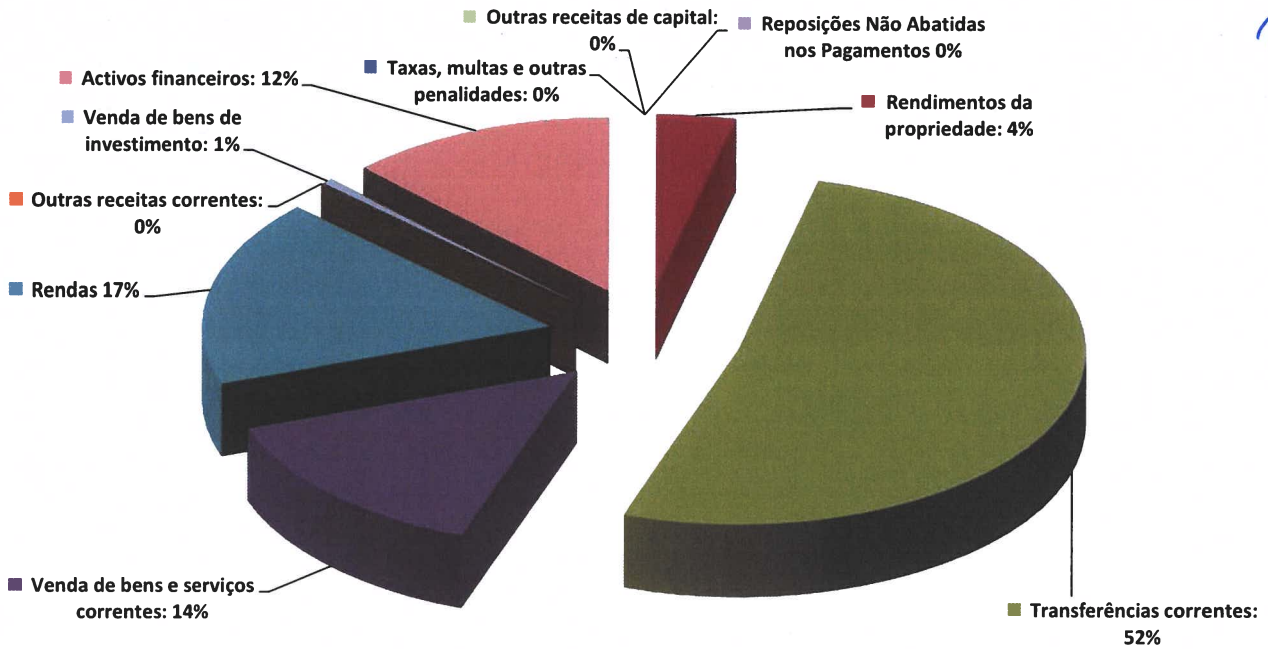


Gráfico 4: Estrutura da receita 2020

2. DESPESA

No quadro seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução homóloga da despesa SSPSP.

Distribuição por Capítulo de Despesa

CAPÍTULOS	2019		2020				% Variação
	Despesa Paga	% Peso nas Despesas	Despesa Corrigida	Despesa Paga	% Execução	% Peso nas Despesas	
Despesas com Pessoal	1.387.653,54 €	27,31%	1.671.878,00 €	1.416.769,63 €	84,74%	31,15%	2,10%
Aquisição de bens e serviços	2.151.387,81 €	42,34%	2.092.503,00 €	1.899.193,75 €	90,76%	41,76%	-11,72%
Transferências correntes	87.358,34 €	1,72%	190.000,00 €	88.881,50 €	46,78%	1,95%	1,74%
Outras Despesas correntes	12.572,43 €	0,25%	25.000,00 €	6.559,40 €	26,24%	0,14%	-47,83%
Total das Despesa Correntes	3.638.972,12 €	71,62%	3.979.381,00 €	3.411.404,28 €	85,73%	75,01%	-6,25%
Aquisição de bens de investimento	1.324.129,21 €	26,06%	1.119.572,00 €	1.070.429,17 €	95,61%	23,54%	-19,16%
Activos Financeiros	117.890,00 €	2,32%	700.000,00 €	66.010,00 €	9,43%	1,45%	-44,01%
Total das Despesas Capital	1.442.019,21 €	28,38%	1.819.572,00 €	1.136.439,17 €	62,46%	24,99%	-21,19%
TOTAL	5.080.991,33 €	100%	5.798.953,00 €	4.547.843,45 €	78,43%	100%	-10%

Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2019-2020

Em linhas gerais, a análise ao quadro anterior, permite verificar que esta atingiu o montante de 4.547.843,45€, o qual compreende um decréscimo na ordem dos 10% face ao período homólogo (-533.148€), tendo-se verificado a maior queda no agrupamento económico referente a “Aquisição de bens de capital” em 16,16% e no agrupamento “Aquisição de bens e serviços” com 11,72%.

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação e evolução das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O aglomerado “Aquisição de Bens e Serviços” representa 41,76% do total da despesa e evidenciou um decréscimo de 252.194€ face ao ano de 2019, onde importa aclarar a execução das seguintes classificações económicas:
 - a) Resultado directo do efeito Covid19, e da mudança no modelo de gestão no fornecimento das refeições nas estâncias de férias, aspectos que originaram poupança de recursos físicos e humanos e contribuiu para a diminuição conjunta dos gastos verificados com “020105 –

- Refeições confeccionadas e 020106 – Refeições para confeccionar”, num total de 91.000,00€;
- b) Com um peso em cerca de 6% da despesa total, os gastos relacionados com “020201 – Encargos de instalações” e “020202 – Limpeza e higiene” respectivamente, confirmam duas das rubricas com maior peso no aglomerado. Nestas rubricas estão contidos os consumos de electricidade, gás, água e serviços de limpeza dos imóveis pertencentes ao espólio imobiliário dos SSPSP. Contudo, é de destacar que ambas as rubricas regrediram na mesma proporção em cerca de 106.000,00€ conjuntamente. Mais uma vez, o aspecto confinamento obrigatório provocou poupanças nos consumos, tanto no edifício da Sede, como em todas as estâncias de férias;
- c) As despesas da rubrica “020222” – Serviços de Saúde”, também representam 6% do peso total da despesa e é a que confere o maior incremento do agrupamento em cerca de 4,71% (mais 13.853€), relacionado com a gestão do Lar de Idoso e Unidade Residência de Vieira de Leiria, fundamental no garante da sustentabilidade de aposentados em situações de isolamento social e risco de perda de autonomia;
2. Assinalar o peso das Despesas de Pessoal com 31,15% do total da despesa, revela ainda assim, uma boa performance e produtividade do pessoal afeto aos SSPSP. Com um crescimento de 2% face a 2019, explicado em grande parte pelos ajustamentos remuneratórios;
3. Relativamente à formação bruta de capital fixo, onde se insere a própria manutenção do património dos SSPSP (Aquisição de bens de Capital), com um peso a rondar os 23% da despesa total, afirma-se como o agrupamento que mais decresceu (menos 253.700,00).

Maioritariamente suportado por obras de beneficiação no património imobiliário dos serviços, em destaque, empreitadas como: “Renovação na Estância de férias do Baleal, que implicou a Instalação de um sistema Solar térmico, substituição de caixilharias com perfil térmico e outras remodelações”, “Reabilitação dos lotes 15,16,17,18 na rua Lourenço Marques nos Olivais”, e, “Beneficiação de vários imóveis dos SSPSP e Cofre de Previdência da PSP”;

4. O agrupamento “Activos Financeiros” detém um peso de 1,45% da despesa total realizada no ano de 2020, embora ainda importante na estrutura de despesa, tem-se verificado um decréscimo médio na concessão de Empréstimos na ordem dos 21% nos últimos 10 anos.

O gráfico seguinte mostra a evolução ao longo dos anos na concessão dos empréstimos, onde desde o ano de 2012, assiste-se a uma trajectória descendente nos empréstimos de médio e longo prazo.

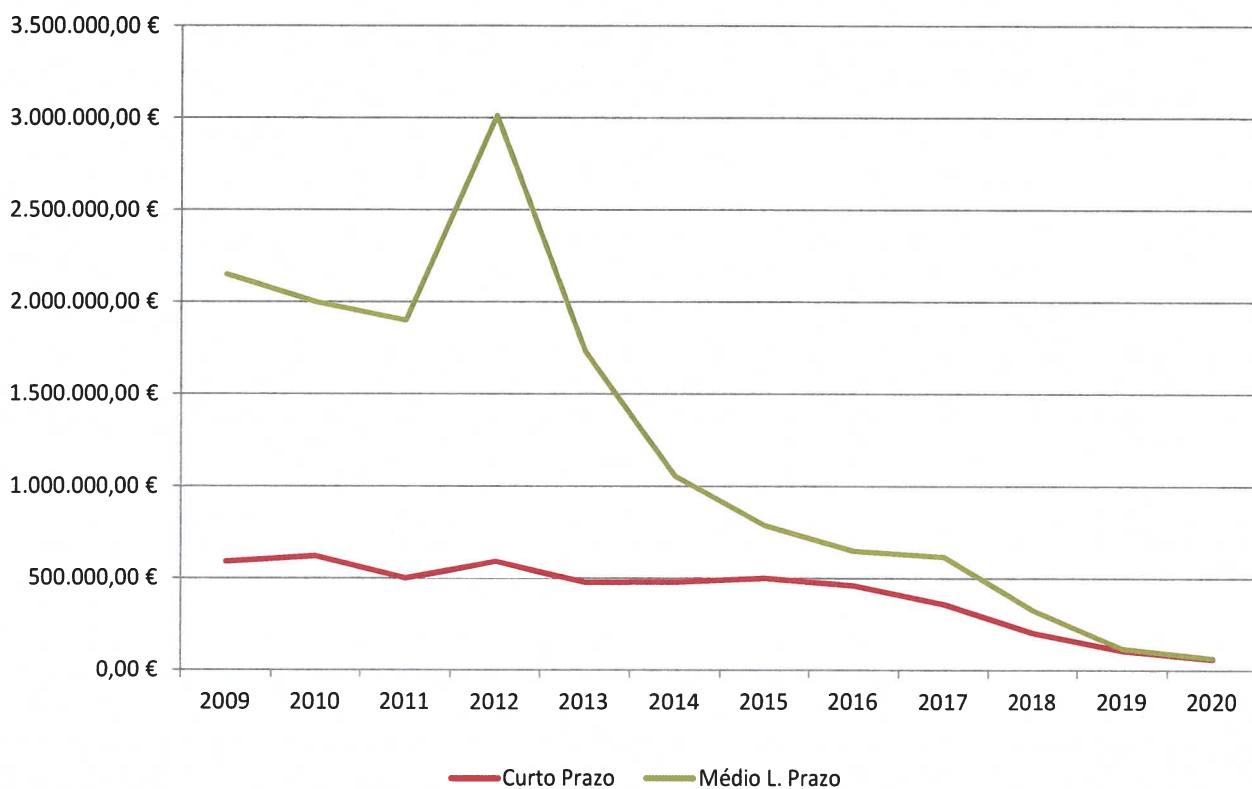


Gráfico 5: Evolução – “Activos Financeiros”



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Desp. Tot. (%)	Variação 2019/2018		Variação 2020/2019	
Código	Descrição	2018	2019	2020	2020	Valor	%	Valor	%
01	Despesas com pessoal	1.273.189 €	1.387.654 €	1.416.770 €	31,15%	114.465 €	8,99	29.116 €	2,10
02	Aquisição de bens e serviços	2.077.384 €	2.151.388 €	1.899.194 €	41,76%	74.004 €	3,56	-252.194 €	-11,72
04	Transferências correntes	69.432 €	87.358 €	88.882 €	1,95%	17.927 €	25,82	1.523 €	1,74
06	Outras despesas correntes	13.149 €	12.572 €	6.559 €	0,14%	- 576 €	-4,38	- 6.013 €	-47,83
07	Aquisição de bens de capital	539.976 €	1.324.129 €	1.070.429 €	23,54%	784.153 €	145,22	-253.700 €	-19,16
09	Activos Financeiros	326.940 €	117.890 €	66.010 €	1,45%	-209.050 €	-63,94	- 51.880 €	-44,01
TOTAL DESPESA		4.300.069 €	5.080.991 €	4.547.843 €	100,00%	780.922 €	18,16	-533.148 €	-10,49

Despesa Básica	3.363.722 €	3.551.614 €	3.322.523 €
Despesa Efectiva	3.973.129 €	4.963.101 €	4.481.833 €

187.892 €	5,59	-229.091 €	-6,45
989.972 €	24,92	-481.268 €	-9,70

Quadro 4: Evolução das despesas 2018 – 2020

A evolução da despesa acumulada no ano em análise, verificou um decréscimo de 10,49% face ao período homólogo, explicado essencialmente pela componente “Aquisição de bens de capital”. Comparando com o exercício de 2018, observa-se que apenas o agrupamento “Activos Financeiros” confirma variações negativas, consistente com a evolução desta componente nos últimos anos.

Em sentido inverso, o único agrupamento que apresenta acréscimos significativos na despesa, corresponde as despesas efectuadas com o Pessoal, com uma variação positiva na ordem dos 2% (cerca de 29.000€), justificado essencialmente pelas remunerações certas e permanentes (RCP).

Handwritten signatures and dates:
 F. Madureira
 2020.05.20

O gráfico seguinte mostra o peso e a evolução da generalidade dos agrupamentos, sendo que em destaque, observa-se o decréscimo das despesas com “Aquisição de bens e serviços” e de “Capital”, assim como dos “Activos Financeiros”.

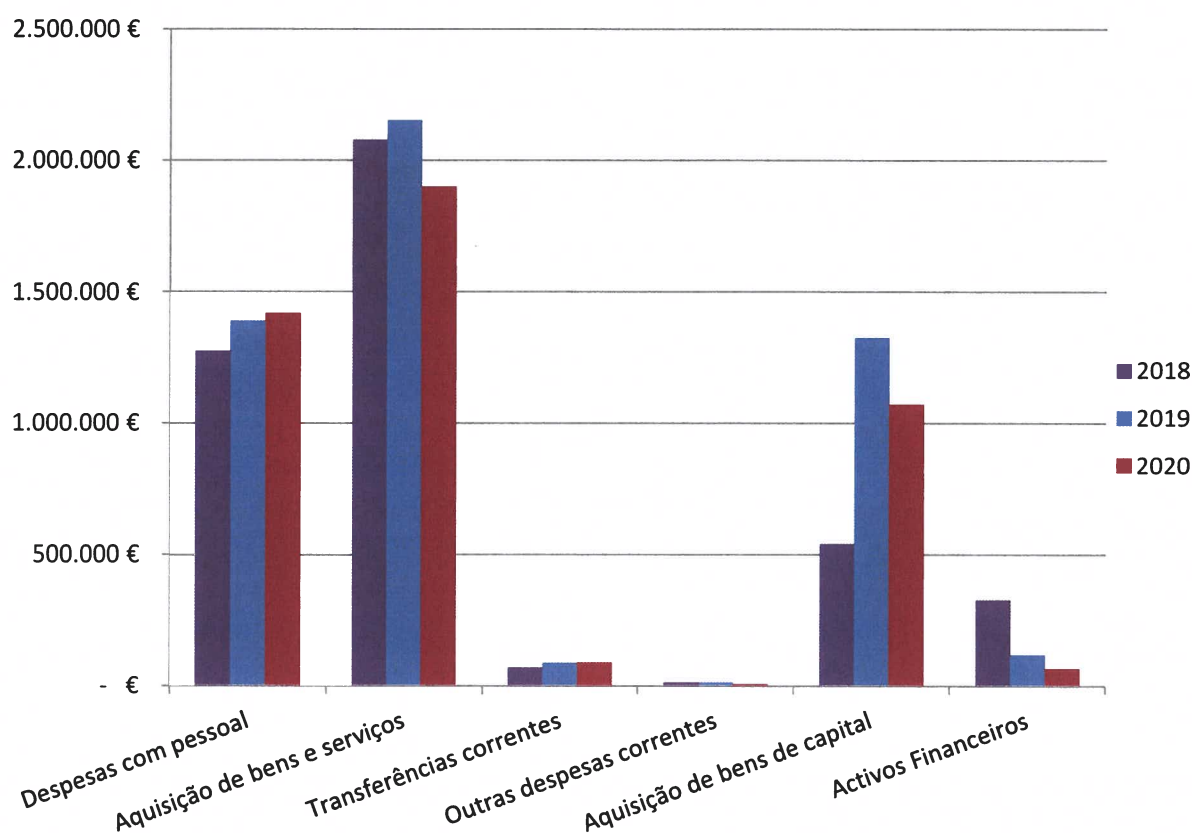


Gráfico 6: Evolução das despesas 2018 – 2020

Handwritten signature and initials in blue ink.

Quanto à estrutura da despesa dos pagamentos realizados no exercício de 2020, verifica-se que as despesas com “Aquisição de bens e Serviços” continua a ser o agrupamento com maior peso (42%), sendo que as “Despesas com pessoal”, registam a segunda posição com uma ponderação de 31%, seguindo de perto pelas “Aquisições de Bens de Capital” com 24%.

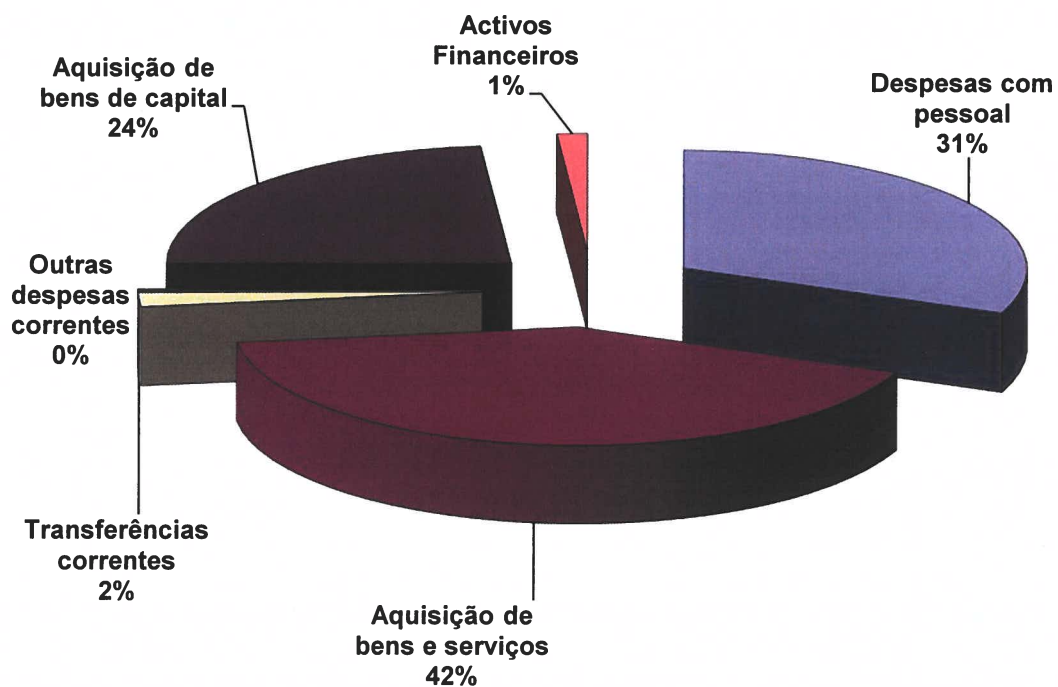


Gráfico 7: Estrutura da despesa 2020

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A avaliação do grau de cobertura em 2020, reflete um equilíbrio total da despesa em relação à receita total (1,2), reflexo da superioridade da cobrança da receita face à despesa. Este comportamento tem impacto no aumento no Saldo de Gerência para 2021, como será referido no ponto 4 – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

	Unidade monetária: Euro			
	2017	2018	2019	2020
RECEITA CORRENTE	5.308.080,50	5.108.698,00	5.116.528,69	4.999.141,31
RECEITA DE CAPITAL	1.370.300,43	1.147.143,17	766.207,13	435.559,08
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G.)	6.678.380,93	6.255.841,17	5.882.735,82	5.434.700,39
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G. e Act. Finan.)	5.394.506,75	5.143.665,88	5.147.751,44	5.001.349,73
DESPESA CORRENTE	3.649.281,19	3.433.153,08	3.638.972,12	3.411.404,28
DESPESA DE CAPITAL	1.095.118,34	866.915,85	1.442.019,21	1.136.439,17
DESPESA TOTAL	4.744.399,53	4.300.068,93	5.080.991,33	4.547.843,45
DESPESA TOTAL (Deduzido Act. Finan.)	4.129.299,53	3.973.128,93	4.963.101,33	4.481.833,45
SALDO TOTAL	1.933.981,40	1.955.772,24	801.744,49	886.856,94
SALDO TOTAL (Deduzido Act. Finan.)	1.265.207,22	1.170.536,95	184.650,11	519.516,28

Grau de cobertura - CORRENTE	1,45	1,49	1,41	1,47
Grau de cobertura - CAPITAL	1,25	1,32	0,53	0,38
Grau de Cobertura - TOTAL	1,41	1,45	1,16	1,20
Grau de Cobertura - TOTAL (ded. Act. Finan)	1,31	1,29	1,04	1,12

	2017-2018	2018-2019	2019-2020
Taxa Crescimento - Receita	-6,33%	-5,96%	-7,62%
Taxa Crescimento - Despesa	-9,37%	18,16%	-10,49%

Quadro 5: Resumo execução orçamental 2017 – 2020

Handwritten signature in blue ink

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A presente análise económica – financeira sintetiza os resultados alcançados pelos Serviços Sociais da PSP, em 31 de dezembro de 2020.

Os dados analíticos que se seguem têm com função inferir sobre a gestão dos recursos financeiros e os meios indispensáveis a um funcionamento sustentável, através de elementos fornecidos pelo Balanço e a Demonstração de Resultados, onde nos é facultada a estrutura dos capitais e a forma como se alcançaram os resultados obtidos.

1. BALANÇO

O Balanço é um instrumento contabilístico que reflete a situação económico-financeira das entidades, representando a sua situação patrimonial (ativo, passivo e capital próprio) num determinado momento do tempo, regra geral, reportado ao final de cada ano:

- Ativo – representa os recursos detidos pela autarquia, suscetíveis de serem avaliados pecuniariamente, a partir dos quais se espera obter benefícios económicos futuros, reconhecendo os bens e direitos da entidade assim como os custos diferidos;
- Passivo – é o conjunto dos fundos obtidos externamente para o financiamento da atividade económica, onde são reconhecidas as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – reflete o valor do investimento realizado pelos responsáveis da entidade adicionado dos lucros (ou deduzido de eventuais prejuízos). É a diferença entre o Ativo e o Passivo, obtendo-se assim a situação patrimonial do organismo.

F. Rodrigues
Z. Santos

A análise do Balanço e a situação patrimonial dos SSPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

Código	ACTIVO	Exercícios				Peso Activo	Variação (%)	
		2018	2019	Act. Bruto	Act. Líquido		2020	2018-2019
		2020				2020		
433	Imobilizações incorpóreas							
	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	203.576,81	0,00	-	-	-
		0,00	0,00	203.576,81	0,00	-	-	-
	Imobilizações corpóreas							
421	Terrenos e Recursos Naturais	201.530,99	201.530,99	201.530,99	201.530,99	0,70%	0,00	0,00
422	Edifícios e Outras Construções	8.326.974,83	8.190.552,77	11.080.372,79	8.054.131,00	28,07%	-1,64	-1,67
423	Equipamento Básico	256.792,12	196.809,37	2.917.936,04	239.117,70	0,83%	-23,36	21,50
424	Equipamento de Transporte	27.150,01	21.741,15	288.632,71	16.332,30	0,06%	-19,92	-24,88
425	Ferramentas e Utensílios	6.186,55	3.634,80	49.848,45	1.265,55	0,00%	-41,25	-65,18
426	Equipamento Administrativo	44.993,01	34.063,72	1.472.188,45	44.857,86	0,16%	-24,29	31,69
429	Outras Imobilizações Corpóreas	28.821,18	31.708,81	969.040,84	42.459,76	0,15%	10,02	33,91
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	286.753,50	286.753,50	1,00%	-	-
		8.892.448,69	8.680.041,61	17.266.303,77	8.886.448,66	30,97%	-2,39	2,38
2812	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)							
	De Médio e Longo Prazo	1.870.323,51	1.271.005,42	899.078,12	899.078,12	3,13%	-32,04	-29,26
		1.870.323,51	1.271.005,42	899.078,12	899.078,12	3,13%	-32,04	-29,26
2811	Dívidas de terceiros - Curto prazo							
	De Curto Prazo	100.142,83	71.934,81	41.321,62	41.321,62	0,14%	-28,17	-42,56
211	Clientes c/c	265.645,51	179.996,38	44.806,28	44.806,28	0,16%	-32,24	-75,11
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	118.176,68	0,00	-	-	-
		365.788,34	251.931,19	204.304,58	86.127,90	0,30%	-31,13	-65,81
	Depósitos em instituições financeiras e caixa							
13	Conta no Tesouro	17.087.720,40	17.880.695,12	18.780.937,14	18.780.937,14	65,46%	4,64	5,03
12	Depósitos em Instituições Financeiras	43.347,57	52.117,34	38.732,27	38.732,27	0,13%	20,23	-25,68
		17.131.067,97	17.932.812,46	18.819.669,41	18.819.669,41	65,59%	4,68	4,95
272	Acréscimos e diferimentos							
	Custos Diferidos	1.380,23	1.249,35	1.489,42	1.489,42	0,01%	-9,48	19,22
		1.380,23	1.249,35	1.489,42	1.489,42	0,01%	-9,48	19,22
	Total de amortizações	8.127.645,95	8.361.559,11	8583431,92			2,88	-100,00
	Total de provisões	118.176,68		118.176,68			-100,00	-
	Total de activo	28.261.008,74	28.137.040,03	37.394.422,11	28.692.813,51	100,00%	-0,44	1,98
Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios			Peso Activo	Variação (%)		
		2018	2019	2020	2020	2018-2019	2019-2020	
51	Fundos próprios							
	Património	7.598.695,16	7.598.695,16	7.598.695,16	26,48%	0,00	0,00	
576	Doações	73.505,91	73.505,91	62.839,80	0,22%	0,00	-14,51	
		7.672.201,07	7.672.201,07	7.661.534,96	26,70%	0,00	-0,14	
59	Resultados Transitados	19.368.346,91	20.373.640,12	20.253.079,64	70,59%	5,19	-0,59	
88	Resultado Líquido do Exercício	1.005.293,21	-131.226,59	475.757,48	1,66%	-113,05	-462,55	
		20.373.640,12	20.242.413,53	20.728.837,12	72,24%	-0,64	2,40	
24	Dívidas a terceiros - Curto prazo							
	Estado e Outros Entes Públicos	660,17	667,06	264,20	0,00%	1,04	-60,39	
		660,17	667,06	264,20	0,00%	1,04	-60,39	
273	Acréscimos e diferimentos							
	Acréscimos de Custos	133.654,71	192.776,64	210.857,01	0,73%	44,23	9,38	
274	Proveitos Diferidos	80.852,67	28.981,73	91.320,22	0,32%	-64,15	215,10	
		214.507,38	221.758,37	302.177,23	1,05%	3,38	36,26	
	Total de fundos próprios e do passivo	28.261.008,74	28.137.040,03	28.692.813,51	100,00%	-0,44	1,98	

Quadro 6: Balanço em 31 de dezembro, 2018 a 2020

1.1. ATIVO

No Ativo verificamos um aumento em 2020 face a 2019 de 555.773,48€. Esta variação, deveu-se, sobretudo ao somatório de duas situações: aumento bruto das “Imobilizações Corpóreas” e o impacto das “Disponibilidades”, reflexos das cativações que inibiu uma boa execução na despesa.

Constatar a diminuição da rubrica “Outros Devedores” em 29,97%, de 2019 para 2020, provocado essencialmente pela diminuição dos capitais emprestados.

O gráfico seguinte evidência a componente predominante da estrutura do Ativo, “Disponibilidades”, exibindo pesos acima dos 60% em 2020 e 2019.

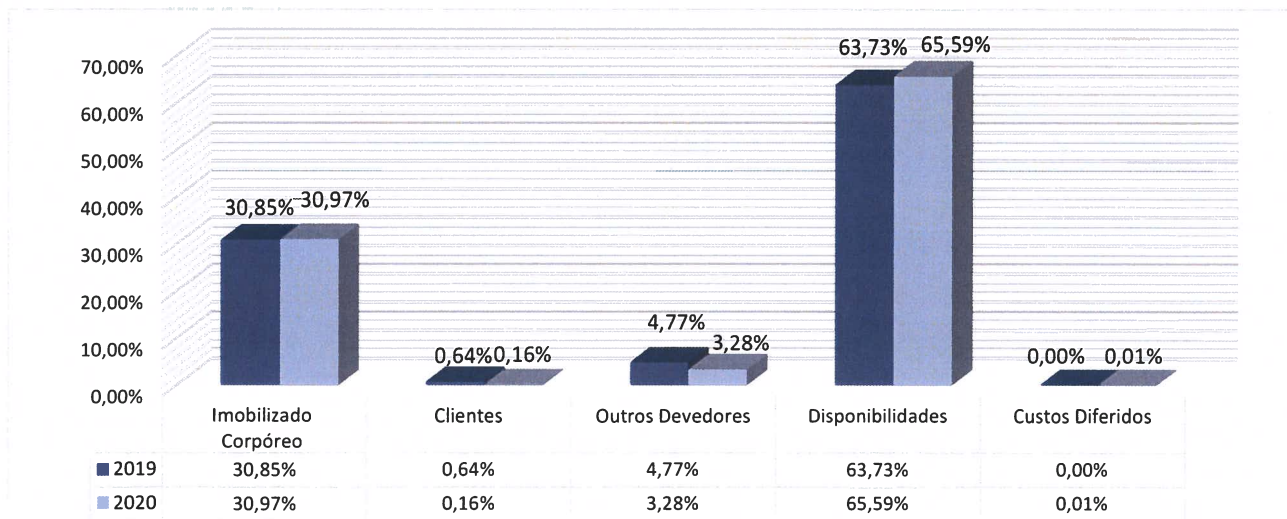


Gráfico 8 - Estrutura do Ativo

Durante o ano económico de 2020, os SSPSP procedeu à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas depreciações do exercício. Na demonstração financeira “8.2 – Ativo Bruto” em anexo, é espelhado os montantes afetos a estas operações, onde se destaca o valor de 100.571,65€ em investimento em “Equipamento Básico”.

A componente “Equipamento Básico” (239.117,70€), corresponde em menos de 1% do total do ativo, verificando um crésimo de 21,50%, mesmo considerando um nível de amortizações no montante de 57.858,45€;

*F. Madem
F.
Zakaria*

A componente “Edifícios e Outras Construções”, com o valor líquido de 8.054.131,00€, representam cerca de 28% do ativo dos SSPSP e 90,63% das Imobilizações Corpóreas. Uma vez que não se verificou aquisições ou aumentos de valor, observa-se uma variação negativa de 1,67%, que corresponde ao valor das amortizações do exercício (136.421,77 € €);

“Equipamento Administrativo” (44.857,86€), corresponde em cerca de 0,16% do total do ativo e confirmou uma variação de 31,69%, devido a aquisições de equipamento informático e administrativo.

IMOBILIZADO CORPÓREO	unidade €	
	2020	%
Terrenos e Recursos Naturais	201.530,99 €	2,27%
Edifícios e Outras Construções	8.054.131,00 €	90,63%
Equipamento Básico	239.117,70 €	2,69%
Equipamento de Transporte	16.332,30 €	0,18%
Ferramentas e Utensílios	1.265,55 €	0,01%
Equipamento Administrativo	44.857,86 €	0,50%
Outras imobilizações corpóreas	42.459,76 €	0,48%
Imobilizações Em Curso de Imb. Corpóreas	286.753,50 €	3,23%
TOTAL	8.886.448,66 €	100,00%

Quadro 7 - Imobilizado Corpóreo

Os Empréstimos concedidos, estão distribuídos no Ativo nas dívidas de terceiros de Médio e Longo Prazo, com um peso de 3,13% (899.078,12€) e na componente de curto prazo com um peso de 0,26% (41.321,62€), sendo que em ambos os casos, verifica-se um decréscimo gradual ao longo dos anos, onde face ao período homólogo, regista uma variação negativa de 29,26% e 42,56% respectivamente;

No âmbito da rubrica “Clientes c/c”, com um peso de 0,16% (44.806,28€), contempla os valores em dívida referentes as rendas habitacionais e não habitacionais, onde se verifica uma quebra de 75,11%, explicado quase integralmente pela constituição de Provisões para Cobranças Duvidosas (118.176,68€);

Verifica-se um acréscimo das “Disponibilidades” face a 2019 em cerca de 4,95%, explicado pelos excedentes orçamentais registados nos últimos anos e visíveis nos saldos de gerência.

No Quadro 9 e 10, são demonstradas as variações ocorridas durante o exercício económico de 2020 no Ativo Imobilizado:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ativo Bruto a 31-12-2020				
ATIVO IMOBILIZADO	Ativo Bruto S. Inicial	Aquisições/ Reavaliações	Alienações/ Transferências	Ativo Bruto S. Final
Imobilizações Incorpóreas	203.576,81 €	0,00 €	0,00 €	203.576,81 €
Propriedade Industrial	203.576,81 €	0,00 €	0,00 €	203.576,81 €
Imobilizações Corpóreas	16.838.023,91 €	428.279,86 €	0,00 €	17.266.303,77 €
Terrenos e recursos naturais	201.530,99 €	0,00 €	0,00 €	201.530,99 €
Edifícios e outras construções	11.080.372,79 €	0,00 €	0,00 €	11.080.372,79 €
Equipamento Básico	2.818.336,09 €	100.571,65 €	-971,70 €	2.917.936,04 €
Equipamento de Transporte	288.632,71 €	0,00 €	0,00 €	288.632,71 €
Ferramentas e Utensílios	49.848,45 €	0,00 €	0,00 €	49.848,45 €
Equipamento Administrativo	1.451.037,58 €	21.150,87 €	0,00 €	1.472.188,45 €
Outros	948.265,30 €	19.803,84 €	971,70 €	969.040,84 €
Imobilizações em Curso	0,00 €	286.753,50 €	0,00 €	286.753,50 €
TOTAL	17.041.600,72 €	428.279,86 €	0,00 €	17.469.880,58 €

Quadro 8 - Ativo Bruto

Amortizações referentes a 31-12-2020					
IMOBILIZADO CORPÓREO	Saldo Inicial	Amortização Anual	Regularizações	Amortização Acumulada	Ativo Líquido
Imobilizações Incorpóreas	203.576,81 €	- €	- €	203.576,81 €	0,00 €
Imobilizações em Curso	0,00 €	- €	- €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações Corpóreas	8.157.982,30 €	221.872,81 €	- €	8.379.855,11 €	8.886.448,66 €
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	- €	0,00 €	201.530,99 €
Edifícios e outras construções	2.889.820,02 €	136.421,77 €	- €	3.026.241,79 €	8.054.131,00 €
Equipamento Básico	2.621.526,72 €	57.858,45 €	- €	2.679.385,17 €	238.550,87 €
Equipamento de Transporte	266.891,56 €	5.408,85 €	- €	272.300,41 €	16.332,30 €
Ferramentas e Utensílios	46.213,65 €	2.369,25 €	- €	48.582,90 €	1.265,55 €
Equipamento Administrativo	1.416.973,86 €	10.356,73 €	- €	1.427.330,59 €	44.857,86 €
Outros	916.556,49 €	9.457,76 €	- €	926.014,25 €	43.026,59 €
Imobilizações em Curso	0,00 €	0,00 €	- €	0,00 €	286.753,50 €
TOTAL	8.361.559,11 €	221.872,81 €	0,00 €	8.583.431,92 €	8.886.448,66 €

Quadro 9 - Amortizações e Ativo Líquido

1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios, findo o ano de 2020, apresentam um montante de 28.390.372,08€, o que expressa um aumento de 475.757,48€ face a 2019, coincidente com o Resultado Líquido do Exercício.

1.3. PASSIVO

Analisando a composição do Passivo, verifica-se que as únicas componentes de relevância são os “Acréscimos de Custos”, com um peso de 69,72% e Proveitos diferidos com 30,19%.

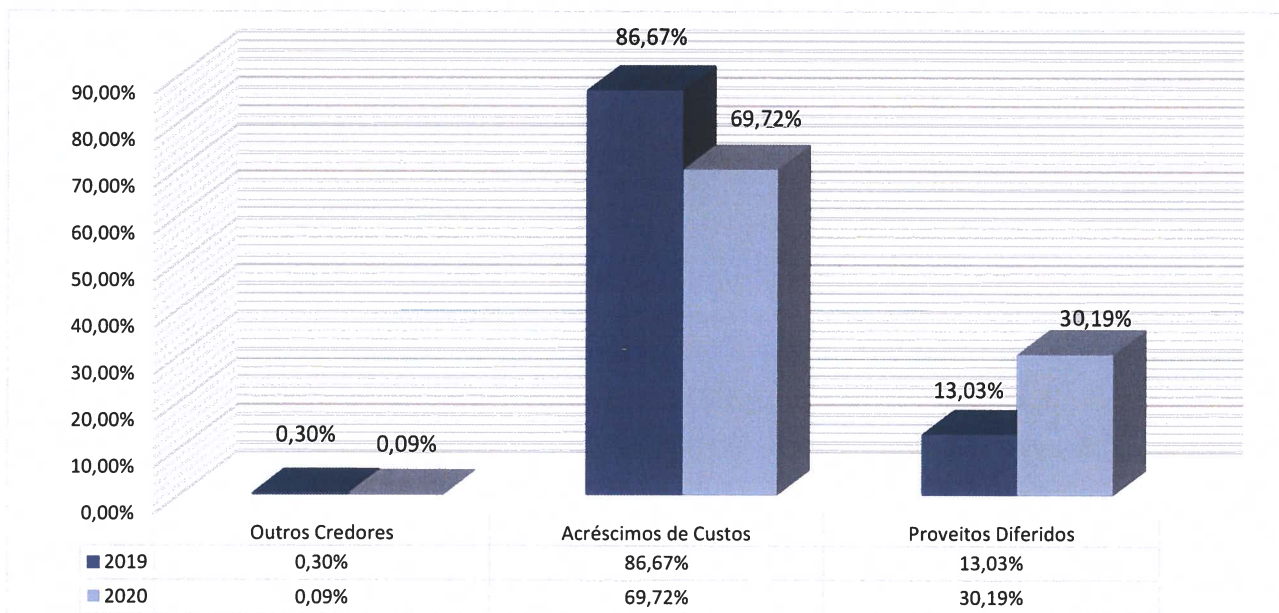


Gráfico 8 - Estrutura do Passivo

Os “Acréscimo de Custos” integram os custos a reconhecer no próprio exercício, cujo pagamento só venha a incorrer no exercício seguinte, como por exemplo, faturas com encargos das instalações (água, eletricidade, gás e comunicações), férias e subsídios de férias dos trabalhadores do quadro.

Relativamente aos “Proveitos Diferidos”, são fruto das rendas emitidas em Dezembro de 2020 e por cobrar em janeiro de 2021.

Referir ainda que, não existe outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital, aspecto importante no comportamento dos Resultados.

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados é o relatório que confronta as receitas obtidas e os custos incorridos num determinado ano, refletindo o desempenho económico-financeiro da entidade enquanto o Balanço demonstra apenas a sua situação patrimonial.

Unidade monetária: Euro							
POCP	Custos e Perdas	Exercícios			Peso (%)	Variação (%)	
		2018	2019	2020		2020	2018-2019
		62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.506.029,52	3.434.593,23	2.460.721,84	55,38
641+642	Custos com o pessoal:						
643 a 648	Renumerações	1.066.654,28	1.162.881,98	1.158.621,85	26,08	9,02	-0,37
	Encargos sociais	223.813,00	250.640,27	251.032,11	5,65	11,99	0,16
	Total custos com o pessoal	1.290.467,28	1.413.522,25	1.409.653,96	31,73	9,54	-0,27
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	69.431,52	87.358,34	88.881,50	2,00	25,82	1,74
66	Amortizações do Exercício	249.865,37	240.726,24	221.872,81	4,99	-3,66	-7,83
67	Provisões do Exercício	0,00	0,00	118.176,68	2,66	-	-
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	2.991,39	9.204,28	71.252,51	1,60	207,69	674,12
	(A)	4.118.785,08	5.185.404,34	4.370.559,30	98,37	25,90	-15,71
68	Custos e Perdas Financeiros	3.001,62	2.560,64	2.677,70	0,06	-14,69	4,57
	(C)	4.121.786,70	5.187.964,98	4.373.237,00	98,43	25,87	-15,70
69	Custos e perdas Extraordinários	59.885,50	122.301,26	69.847,62	1,57	104,23	-42,89
	(E)	4.181.672,20	5.310.266,24	4.443.084,62	100,00	26,99	-16,33
88	Resultado Líquido do Exercício	1.005.293,21	-131.226,59	475.757,48	10,71	-113,05	-462,55
	Soma de controlo	5.186.965,41	5.179.039,65	4.918.842,10		-0,15	-5,02

Unidade monetária: Euro							
POCP	Proveitos e Ganhos	Exercícios			Peso (%)	Variação (%)	
		2018	2019	2020		2020	2018-2019
		711	Vendas de Mercadoria	132,50	21.668,45	43,15	0,00
712, 713, ...	Prestações de Serviços	870.441,84	815.809,33	617.073,51	12,55	-6,28	-24,36
72	Impostos e Taxas	0,00	800,00	300,00	0,01	-	-62,50
73	Proveitos Suplementares	942.417,53	1.048.967,62	985.134,04	20,03	11,31	-6,09
74	Transferênc. e Subsídios Corr. Obtidos	2.957.718,14	3.037.828,89	3.113.266,96	63,29	2,71	2,48
	(B)	4.770.710,01	4.925.074,29	4.715.817,66	95,87	3,24	-4,25
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	254.578,13	216.348,09	203.024,43	4,13	-15,02	-6,16
	(D)	5.025.288,14	5.141.422,38	4.918.842,09	100,00	2,31	-4,33
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	161.677,27	37.617,27	0,01	0,00	-76,73	-100,00
	(F)	5.186.965,41	5.179.039,65	4.918.842,10	100,00	-0,15	-5,02

(B) - (A)	Resultados operacionais:	651.924,93	-260.330,05	345.258,36		-139,93	-232,62
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	251.576,51	213.787,45	200.346,73		-15,02	-6,29
(D) - (C)	Resultados correntes:	903.501,44	-46.542,60	545.605,09		-105,15	-1272,27
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	1.005.293,21	-131.226,59	475.757,48		-113,05	-462,55

Quadro 10: Evolução das Demonstrações de Resultados 2018 – 2020

Observando e comparando a Demonstração de Resultados de 2020 com 2019, verifica-se uma diminuição dos Proveitos Totais de 260.197,55€, e nos Custos Totais de 867.181,62€, aspecto que de uma forma geral resulta num Resultado Líquido de 475.757,48€.

Pelo quadro evolutivo das Demonstrações de Resultados, há a realçar os seguintes resultados na componente dos Custos e Perdas:

- Os “Fornecimentos e Serviços Externos” detêm o maior peso (55,38%) na componente dos Custos e diminuíram 28,35% face a 2019. As rubricas que mais contribuíram para esta componente de custos, foi: as despesas com “Serviços de limpeza e Higiene” (400.170,83€), seguido dos consumos imputados a “Trabalhos especializados” (372.790,79€), “Conservação e Reparação” (320.870,44€) e “Outros Fornecimentos de Serviços” (263.585,40€);
- Os “Custos com o Pessoal” (31,73%), mantiveram uma execução muito semelhante a 2019, explicado pela estabilidade do quadro de pessoal;
- Realçar o peso das “Amortizações do Exercício” com 4,99% no total dos Custos, importante pelo impacto que tem nos resultados apurados e pelo custo anualizado provocado pelas Imobilizações;

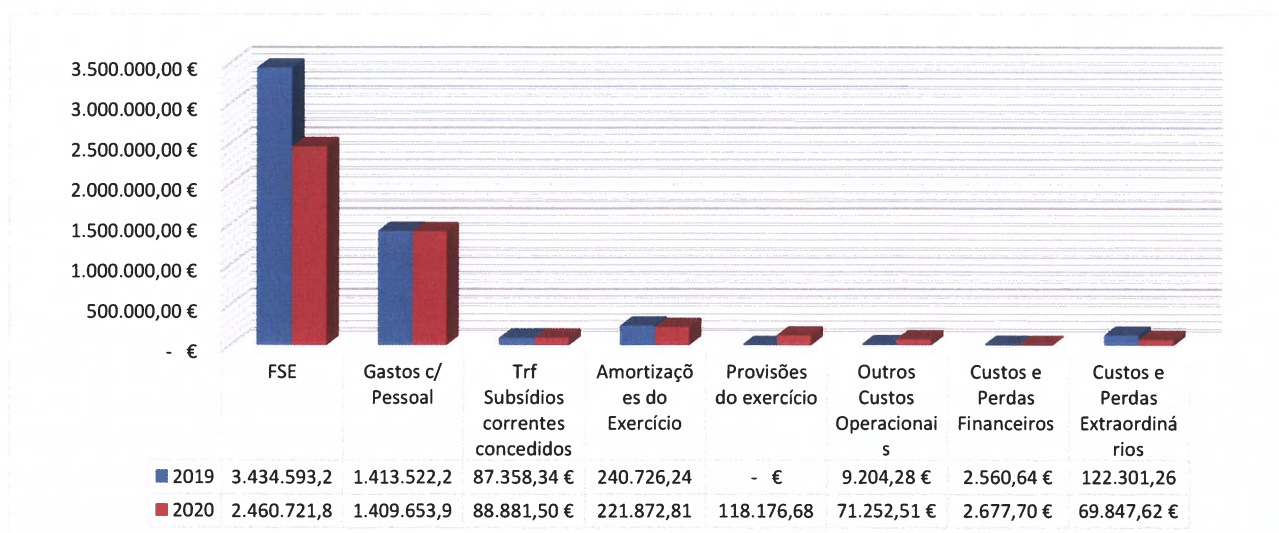


Gráfico 8 - Repartição dos Custos e Perdas

Realçar os seguintes resultados na componente dos Proveitos e Ganhos:

- No lado dos Proveitos, realçar a classificação da rubrica “Quotas – AL.A), D.L. N.º 42794”, nas “Transferências Correntes Obtidas”, e que corresponde as Quotas dos beneficiários dos SSPSP. Esta receita contribuiu com 63,29% dos Proveitos e regista um crescimento acima dos 2,48% face ao período homólogo. Este acréscimo é justificado pela variação proporcional das quotas face à remuneração dos beneficiários, compensando a diminuição marginal de beneficiários;
- Destacar as “Prestações de Serviços” que, com um decréscimo face a 2019 de 24,36%, explicado em parte pela redução da procura dos serviços prestados pelas Estâncias de Férias (alojamento), motivado pela pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2. De uma forma geral, a pandemia COVID19 provocou um dano na ordem dos 198.000,00€;
- Os “Proveitos Suplementares”, que contemplam os contributos com as “Rendas de Imóveis”, verificam um decréscimo de cerca de 63.000,00€ e representam no total dos proveitos uma ponderação de 20%;
- Salientar ainda as receitas advindas dos “Proveitos e Ganhos Financeiros”, que englobam os Juros de empréstimos concedidos às Famílias e Juros de CEDIM’s. Representam 4,13% do total dos proveitos e regista um declínio de 6,16%, apesar do aumento de retorno dos Juros de CEDIM’s na ordem dos 57.000,00€.

A figura seguintes evidência a evolução de todas as rubricas nos dois períodos em análise.

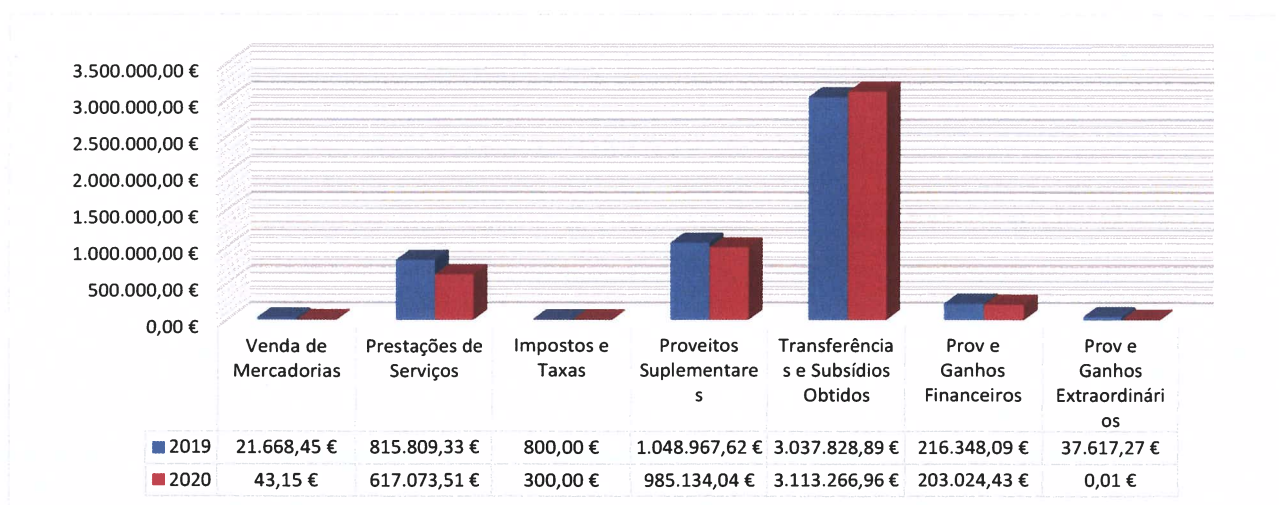


Gráfico 9 – Repartição de Proveitos e Ganhos



Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados dos último quatro anos e numa primeira análise, realçar o facto do exercício de 2019 estar em contraciclo com os restantes, fruto da actividade operacional, em particular dos acréscimos de gastos verificado nos FSE's em 2019.

Face a 2019, verifica-se um retorno da actividade para os parâmetros normais, penalizado contudo por dois grandes factores: Diminuição contínua dos impactos dos empréstimos nos juros e efeitos na retracção económica em termos macro, com reflexo operacional nas actividades de lazer desempenhadas pelos SSPSP provocado pelo COVID19.

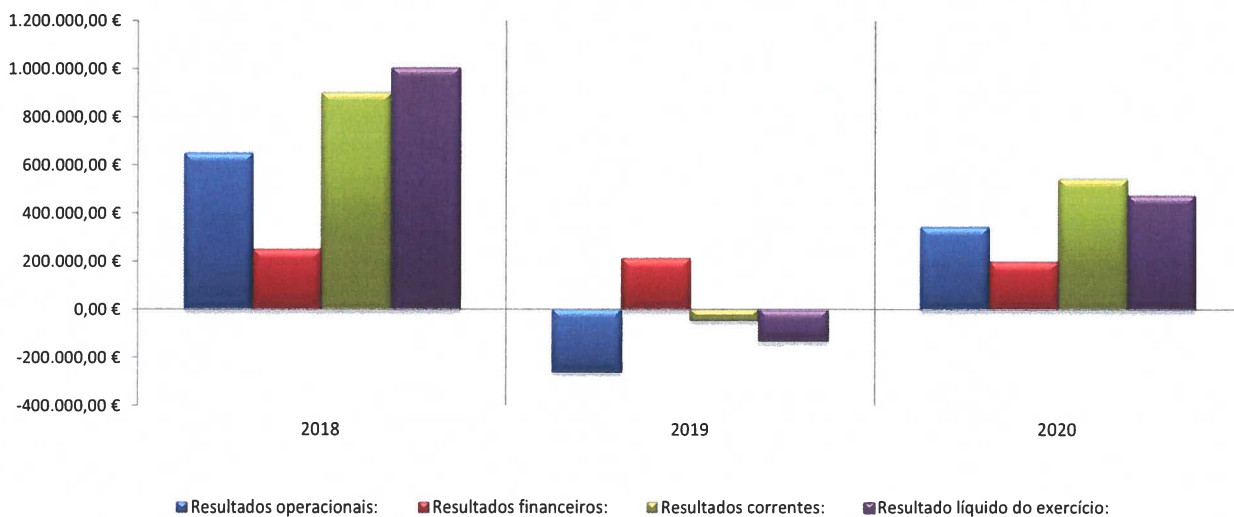


Gráfico 10: Resultados 2018-2020

Em suma, origina que os Resultados Líquidos do Exercício apresentem um acréscimo face a 2019 na ordem dos 606.984,07€.

Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2020, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Resultados Operacionais	Exercícios		
	2018	2019	2020
Receitas Operacionais	4.770.710 €	4.925.074 €	4.715.818 €
Despesas Operacionais	4.118.785 €	5.185.404 €	4.370.559 €
Resultados Operacionais	651.925 €	- 260.330 €	345.258 €
Rácio	1,16	0,95	1,08
Variação anual	-0,60%	-20,85%	12,92%

Quadro 10: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

O indicador evidencia uma inversão na robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, com um saldo positivo de 345.258€. Consequentemente, o rácio apresenta uma variação no mesmo sentido no ano de 2020, evidenciando um valor de 1,08, o que reflete um crescimento anual de 12,92%.

3. INDICADORES DA ANÁLISE DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Os indicadores da análise da contabilidade patrimonial revestem uma extrema importância na medida em que proporcionam uma síntese da informação financeira para a ajuda na tomada de decisões na gestão de qualquer entidade. Estes indicadores não são mais do que uma mera relação entre contas e agrupamentos de contas do Balanço e da Demonstração de Resultados.

3.1. SOLVABILIDADE

A solvabilidade é o indicador que permite avaliar a capacidade do organismo regularizar de imediato todos os seus passivos. A existência de solvabilidade depende do grau de cobertura do passivo por fundos próprios e da capacidade da entidade para gerar resultados. Quanto maior o valor deste rácio, melhor a entidade responde aos seus compromissos mantendo a sua autonomia financeira.

$$\text{Rácio de Solvabilidade}_{2020} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}} = \frac{28.390.372,08\text{€}}{302.441,43\text{€}} = 93,87$$



$$\text{Rácio de Solvabilidade}_{2019} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}} = \frac{27.914.614,60\text{€}}{222.425,43\text{€}} = 125,50$$

Em 2020, os SSPSP apresenta uma capacidade de cobrir com meios próprios todos os compromissos existentes à data do Balanço, em cerca de 94 vezes.

3.2. AUTONOMIA FINANCEIRA

Este rácio pretende identificar a dependência da entidade face aos seus credores. É o indicador contrário ao do endividamento. Quanto maior o rácio, melhor a capacidade da entidade se autofinanciar.

$$\text{Autonomia Financeira}_{2020} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Activo Total}} \times 100 = \frac{28.390.372,08\text{€}}{28.692.813,51\text{€}} \times 100 = 98,95\%$$

$$\text{Autonomia Financeira}_{2019} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Activo Total}} \times 100 = \frac{27.914.614,60\text{€}}{28.137.040,03\text{€}} \times 100 = 99,21\%$$

Os SSPSP continuam a apresentar um bom grau de autonomia financeira, sendo capaz de autofinanciar o seu Ativo em cerca de 100%.

3.3. LIQUIDEZ GERAL

O rácio de liquidez geral representa a capacidade do organismo fazer face aos compromissos de curto prazo. Quanto maior for este rácio, maior a evidência de que os débitos a curto prazo podem ser atempadamente pagos nos prazos.

No caso do SSPSP o rácio é praticamente total, uma vez que os valores do Passivo Circulante não são significativos.



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'M. Mendes' and 'J. Santos'.

4. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Cobrada Líquida foi no valor de 5.434.700,40€, enquanto a Despesa total se fixou em 4.547.843,45€ reflectindo um aumento do saldo em 886.856,94€;
- Os Proveitos foram de 4.918.842,10€, enquanto os Custos atingiram o valor de 4.443.084,62€;
- O Resultado Líquido do Exercício corresponde ao montante de 475.757,48€;
- O Resultado de Gerência apurado em 2020 registou o montante acumulado na ordem dos 18.819.669,41€, o qual irá transitar para o ano de 2021.

Dado o Resultado Líquido do Exercício de 2020 ser positivo no valor de 475.757,48€, e o saldo da rubrica “Resultados Transitados” positivo no valor de 20.253.079,64€, propõe-se a aplicação do mesmo na seguinte forma:

- 5% do valor do Resultado Líquido transita para a conta 571 – Reservas Legais: 23.787,87€;
- O Restante valor de 451.969,61€ transita para a conta 59 – Resultados transitados.

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 8 do POCP, do Decreto-Lei n.º 232/97 e na Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de contas.

As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3 do POCP. As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações dos Serviços Sociais da PSP, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, especialização, substância sobre a forma, materialidade e especialização do exercício.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCP que, em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, provisões e acréscimos e diferimentos

- a) Existências – Custo médio de aquisição e outras despesas adicionais;
- b) Imobilizações - Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado;
- c) Amortizações - O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado);
- d) Dívidas de e a terceiros – Estas contas estão registadas a valores nominais, sendo que a 31 de dezembro de 2020, apenas existe dívidas de terceiros;
- e) Acréscimos de proveitos – Nenhum registo a assinalar;
- f) Custos Diferidos – Despesas pagas em 2021, em que parte do custo deve ser considerado em 2021. Como é o caso dos seguros de viaturas;
- g) Acréscimos de Custos - Registo das remunerações e respetivos encargos a pagar em 2021 por motivo de férias e despesas pagas em 2021, em que parte do custo é referente a 2020 (encargos das instalações, água, eletricidade e gás, e encargos sociais);
- h) Proveitos diferidos – montantes recebidos em 2021, mas emitidos em 2020, como é o caso das Rendas habitacionais e não habitacionais;
- i) Disponibilidades: As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.
- j) Pandemia provada pelo COVID19: Os sucessivos estados de emergência além de terem provocado distorções a vários níveis (sociais, laborais e em termos de saúde pública), implicou também distorções na operação desempenhada pelos Serviços Sociais da PSP, em especial ao nível da receita. Neste ponto, verificou-se uma diminuição sazonal e não sazonal de todas as actividades relacionadas com o lazer dos operacionais da PSP e seus familiares, aspecto que provocou uma diminuição da receita na ordem dos 200.000€.

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

Fradeiro
J.
Zakaria

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afetado.

- a) Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4, «Critérios de valorimetria» - Não aplicável;
- b) Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas – Não aplicável;
- c) Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo - A constituição de provisões para cobrança duvidosa foi razão principal pelo impacto nos resultados.

Unidade €

PROVISÕES	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 - Provisões para cobranças duvidosas	0,00	118.176,68	0,00	118.176,68
292 - Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39 - Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 - Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	118.176,68	0,00	118.176,68

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8 Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões.

a) Relação de Bens Imóveis por grupo homogéneo

Grupo Homogéneo	Ano	Valor Patrimonial	TX Amort.	Valor da Amortização	Valor Líquido	Abates
3010699	1952	1,95 €		- €	1,95 €	
3010102	1967	1.110,32 €	1,25%	749,71 €	360,61 €	



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3010102	1976	45.974,87 €	1,00%	5.080,08 €	40.894,79 €
3010102	1977	52.374,14 €	1,00%	21.552,24 €	30.821,90 €
3010299	1981	22.440,81 €	1,25%	11.220,03 €	11.220,78 €
3010299	1982	22.311,23 €	1,25%	10.876,65 €	11.434,58 €
3010102	1983	85.976,80 €	1,25%	40.839,01 €	45.137,79 €
3010299	1983	4.093,98 €	1,25%	1.944,21 €	2.149,77 €
3010102	1984	777.376,43 €	1,25%	359.544,82 €	417.831,61 €
3010203	1984	9.696,63 €	1,25%	4.484,66 €	5.211,97 €
3010699	1984	1,00 €		- €	1,00 €
3010102	1985	244.211,44 €	1,25%	109.896,00 €	134.315,44 €
3010102	1986	495.418,39 €	1,25%	203.130,46 €	292.287,93 €
3010102	1987	198.315,17 €	1,00%	24.475,37 €	173.839,80 €
3010102	1987	43.115,25 €	1,25%	14.309,53 €	28.805,72 €
3010203	1987	208.522,58 €	1,00%	26.278,43 €	182.244,15 €
3010299	1987	45.358,69 €	1,25%	19.277,44 €	26.081,25 €
3010699	1987	2,00 €		- €	2,00 €
3010102	1988	93.223,03 €	1,00%	19.766,75 €	73.456,28 €
3010102	1988	1.422.974,35 €	1,25%	544.686,70 €	878.287,65 €
3010102	1989	1.090.583,20 €	1,00%	198.159,56 €	892.423,64 €
3010102	1989	581.167,03 €	1,25%	199.890,79 €	381.276,24 €
3010102	1990	152.632,15 €	1,25%	59.143,91 €	93.488,24 €
3010699	1990	94.108,08 €		- €	94.108,08 €
3010203	1991	142.293,43 €	1,00%	85.928,13 €	56.365,30 €
3010699	1991	12.773,57 €			12.773,57 €
3010203	1992	726.324,27 €	1,00%	103.400,93 €	622.923,34 €
3010102	1993	923.963,25 €	1,25%	323.387,00 €	600.576,25 €
3010102	1994	155.146,12 €	1,25%	52.359,44 €	102.786,68 €
3010203	1994	2.402.451,41 €	1,00%	468.814,66 €	1.933.636,75 €
3010699	1994	62.294,85 €		- €	62.294,85 €
3010203	1995	347.711,84 €	1,25%	78.510,58 €	269.201,26 €
3010699	1995	32.349,54 €		- €	32.349,54 €
3010199	2012	31.728,13 €	0,67%	1.826,23 €	29.901,90 €
3010199	2012	30.146,75 €	0,67%	1.635,20 €	28.511,55 €
4010402	2013	22.761,69 €	0,67%	1.208,70 €	21.552,99 €
3010699	2015	623.030,95 €	1,00%	25.082,12 €	597.948,83 €
3010102	2016	21.148,46 €	0,66%	500,57 €	20.647,89 €
4010203	2018	56.790,00 €	5,00%	8.281,88 €	48.508,12 €
TOTAL		11.281.903,78		3.026.241,79	8.255.661,99

Fradeiro
Z. Santos

b) Relação de Equipamento de Transporte (viaturas)

N.º de Inventário	Designação	Valor Patrimonial	TX Amort.	Valor da Amortização	Valor Líquido	Abates
1000000267	MERCEDES-BENZ	6.655,83 €	10	6.655,83 €	0,00	
1000000260	BEDFORD JB-56-15	6.655,86 €	10	6.655,86 €	0,00	
1000000266	TOYOTA	6.655,86 €	10	6.655,86 €	0,00	
1000000231	Toyota HIACE RP-77-84	950,00 €	10	950,00 €	0,00	
1000000262	RENAULT OB-34-62	6.655,86 €	10	6.655,86 €	0,00	
1000000259	TOYOTA QQ-11-90	6.655,86 €	10	6.655,86 €	0,00	
1000000261	TOYOTA	6.655,86 €	10	6.655,86 €	0,00	
1000000234	Toyota DINA QS-63-18	14.327,47 €	10	14.327,47 €	0,00	
1000000263	TOYOTA	6.655,86 €	10	6.655,86 €	0,00	
1000000264	TOYOTA	6.655,86 €	10	6.655,86 €	0,00	
1000000236	Toyota HIACE MQ-76-79	13.668,41 €	10	13.668,41 €	0,00	
1000000232	Renault EXPRESS 73-88-BN	1,00 €	16,66	1,00 €	0,00	
1000000265	TOYOTA	6.655,86 €	10	6.655,86 €	0,00	
1000000230	Toyota HIACE 21-34-DP	15.733,23 €	10	15.733,23 €	0,00	
1000000235	Nissan URVAN 01-43-EJ	16.880,97 €	10	16.880,97 €	0,00	
1000000254	Fiat Punto 55 02-05-IC	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000255	Fiat Punto 55 02-07-IC	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000256	Fiat Punto 55 02-09-IC	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000257	Fiat Punto 55 35-82-IA	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000258	Fiat Punto 55 35-85-IA	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000233	Opel Frontera Sport 13-37-JC	31.329,50 €	12,5	31.329,50 €	0,00	
1000000239	Rover 400 RT 02-36-JV	9.676,68 €	16,66	9.676,68 €	0,00	
1000000249	Moto Derbi Atlantis 79-HC-86	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000237	Peugeot 406 Classicline 64-50-SU	5.199,99 €	12,5	5.199,99 €	0,00	
1000000238	Hyundai H1 66-47-SU	22.445,91 €	12,5	22.445,91 €	0,00	
1000000247	Mercedes-Benz 190D 90-70-JV	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000248	Renault Express 05-44-DC	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000240	Renault CLIO 00-FC-37	1,00 €	16,66	1,00 €	0,00	
1000000253	Moto 4 Suzuki 73-EG-23	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000241	Ford Fiesta 1.4TDCI 67-DJ-73	15.425,00 €	16,66	15.425,00 €	0,00	
1000000252	Moto 4 Yamaha 52-FJ-10	1,00 €	33,33	1,00 €	0,00	
1000000245	Rover 400 RT 02-41-JV	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000243	Ford Focus Sport 1.6 DSL 94-DM-79	14.515,73 €	20	14.515,73 €	0,00	
1000000244	Citroen Saxo 1.5 D 28-98-OV	1,00 €	100	1,00 €	0,00	
1000000242	Ford Transit Connect 1.8 TDCI 50-JT-05	17.163,84 €	25	17.163,84 €	0,00	
1000000251	Tractor Mitsubishi 57-48-HN	10.675,87 €	33,33	10.675,87 €	0,00	
1000000250	Reboque Galucho L-144341	2.045,72 €	33,33	2.045,72 €	0,00	
1000000246	Ford Fiesta Van 1.4 Tdci 44-JG-89	9.663,00 €	33,33	9.663,00 €	0,00	
1000014330	Dacia DOKKER 1.2	16.715,91 €	25	9.402,70 €	7.313,21	



Handwritten signatures and initials in blue ink.

1000014117	Posto carregamento viat.elec. - Baleal	4.099,59 €	10	1.093,22 €	3.006,37
1000014118	Posto carregamento viat.elec. - Sede	4.099,59 €	10	1.093,23 €	3.006,36
1000014116	Posto carregamento viat.elec. - V. Leiria	4.099,59 €	10	1.093,23 €	3.006,36
TOTAL		288.632,71		272.300,41	16.332,30

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. e 8.2.11 Reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas.

unidade €

IMOBILIZADO CORPÓREO	2020	%
Terrenos e Recursos Naturais	201.530,99 €	2,27%
Edifícios e Outras Construções	8.054.131,00 €	90,63%
Equipamento Básico	239.117,70 €	2,69%
Equipamento de Transporte	16.332,30 €	0,18%
Ferramentas e Utensílios	1.265,55 €	0,01%
Equipamento Administrativo	44.857,86 €	0,50%
Outras imobilizações corpóreas	42.459,76 €	0,48%
Imobilizações Em Curso de Imb. Corpóreas	286.753,50 €	3,23%
TOTAL	8.886.448,66 €	100,00%

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

O Sistema de Inventário e Cadastro em vigor carece de atualização, sendo que em 2020 iniciou com recursos internos atualização do cadastro. Contudo, o organismo tem como objetivo num futuro próximo, proceder a um processo mais exaustivo e rigoroso de arrolamento de todos os bens existentes.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. Valores globais das existências que se encontram fora da entidade (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros).

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Em 31 de dezembro de 2020, as dívidas de clientes ascendem a 44.806,28€, encontrando-se provisionadas na conta Contribuintes e utentes de cobrança duvidosa o montante de 118.176,68€, como se pode observar no quando seguinte:

Unidade €

Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Dívidas de terceiros de cobrança duvidosa	0,00	118.176,68	0,00	118.176,68
TOTAL	0,00	118.176,68	0,00	118.176,68

8.2.24. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não existem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora. No entanto, a 31 de dezembro de 2020, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, reflete um saldo credor (corrente) de -264,20€.

Unidade €

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2019	2020
Retenção de Imposto sobre o rendimento		
IVA a Pagar	667,06	264,2
ADSE		
Caixa Geral de Aposentações		
Segurança Social		
TOTAL	667,06	264,2

8.2.27. Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos. Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.28. Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.29. Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais, bem como os avales prestados, de acordo com um mapa do tipo seguinte:

Unidade €

Garantias Prestadas	01 de janeiro de 2020	Concedidas no ano	Canceladas		31 de dezembro de 2020	Observações
			Natureza	Valor		
Avais						
Internos	0,00	0,00		0,00	0,00	
Externos	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras Garantias	0,00	0,00		0,00	0,00	
TOTAL	0,00	0,00		0,00	0,00	

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.30. Indicação da diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:

Unidade €

PROVISÕES	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 - Provisões para cobranças duvidosas	0,00	118.176,68	0,00	118.176,68
292 - Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39 - Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 - Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	118.176,68	0,00	118.176,68

As provisões para cobranças duvidosas foram constituídas de acordo com os valores em dívida das rendas habitacionais e não habitacionais.



8.2.32. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Unidade €

Rúbricas	2019	2020	Varição
Património	7.598.695,16	7.598.695,16	0,00
Fundo de Reserva	0,00	0,00	0,00
Fundo do Cofre	0,00	0,00	0,00
Doações	73.505,91	62.839,80	-10.666,11
Resultado Transitados	20.373.640,12	20.253.079,64	-120.560,48
Resultado Líquido do Exercício	-131.226,59	475.757,48	78.271,80
Total dos Fundos Próprios	27.914.614,60	28.390.372,08	-52.954,79

8.2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.34. Demonstração da variação da produção.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.35. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, registado na conta 71 «Vendas e prestações de serviços», por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.36. Desdobramento da conta 75 - «Trabalhos para a própria entidade», por rubricas da conta de imobilizado.

Não se verificaram situações desta natureza.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

8.2.37. Demonstração dos resultados financeiros

Unidade €

Conta	Custos e Perdas	2020	2019
681	Juros suportados	169,44	33,92
682	Perdas em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	2.508,26	2.526,72
	Resultados Financeiros	200.346,73	213.821,37
		203.024,43	216.382,01

Conta	Proveitos e Ganhos	2020	2019
781	Juros obtidos	200.816,01	216.348,09
782	Ganhos em entidades participadas		
783	Rendimentos de imóveis	2.208,42	
784	Rendimentos de participações de capital		
785	Diferenças de câmbio favoráveis		
786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		203.024,43	216.382,01



F. Martins
3.6.2020

8.2.38. Demonstração dos resultados extraordinários

Unidade €

Conta	Custos e Perdas	2020	2019
691	Transferências de capital concedidas		
692	Dívidas incobráveis	35.199,83	
693	Perdas em existências		
694	Perdas em imobilizações		
695	Multas e Penalidades		
696	Aumentos de amortizações e de provisões		
697	Correções relativas a exercícios anteriores	34.647,79	122.301,26
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	
	Resultados Extraordinários	-69.847,61	-84.683,99
		0,01	37.617,27

Conta	Proveitos e Ganhos	2020	2019
791	Restituições de impostos		
792	Recuperação de dívidas		
793	Ganhos em existências		
794	Ganhos em imobilizações		30.804,19
795	Benefícios de penalidades contratuais		
796	Reduções de amortizações e de provisões		6.813,08
797	Correções relativas a exercícios anteriores		
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		
		0,01	37.617,27

8.2.39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, foram contabilizados em Acréscimos e Diferimentos o seguinte:

Unidade €

SALDOS DEVEDORES	2020	2019
271 - Acréscimos de Proveitos		
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Sub-Total	0,00	0,00
272 - Custos Diferidos		
Outros Custos Diferidos	1.489,42	1.249,35
Sub-Total	1.489,42	1.249,35
TOTAL	1.489,42	1.249,35

O saldo da conta 272 – Custos Diferidos inclui custos incorridos em 2020, cuja parte do custo deve ser considerado em 2021, nomeadamente:

- Seguros no valor de 1.489,42€

Unidade €

SALDOS CREDITORES	2020	2019
273 - Acréscimos de Custos		
Remunerações a Liquidar	150.631,60	156.232,77
Outros Acréscimos de Custos	60.225,41	36.543,87
Sub-Total	210.857,01	192.776,64
274 - Proveitos Diferidos		
Outros proveitos diferidos	91.320,22	28.981,73
Sub-Total	91.320,22	28.981,73
TOTAL	302.177,23	221.758,37

O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de custos inclui essencialmente:

- Férias + Subsídio de férias a liquidar em 2021;
- Acréscimos relativos a faturas de 2020 somente processadas em 2021.



F. Madem
Z. K. 12/17

O saldo da conta 27.4 – Proveitos Diferidos inclui:

- Rendas emitidas em dezembro de 2020 que serão cobradas em 2021